

"MULHER E ESFERAS DO PODER"

- Colóquio
Instituto de Ciências Sociais / Gubenkian
Fundação Cuidar o Futuro
- Introdução da
PRESIDENTE DA REPA
-REL-

6 fev. '85

o de Ministros

Fundação Cuidar o Futuro



Mulheres e esferas do poder

1989

1. Uma preocupação de acesso

- discriminação, resultado de valores de toda a sociedade,
 - "mãe-de-caneira", como as + discrimina-
natórias etc. as outras mães;
 - ressentimento / vergonha / mal-estar
em muitas mães q ~~com~~ face àquelas
q têm acesso ao poder tradicional,
retirando-lhes a sua base natural
de apoio
- discriminação existente em todos
os escalões e em todas as formas
do poder.

2. Acesso - p: quem?

- as finali.



• mãe só perdia a autonomia c/ocupaç

Cód. Civil - 1867 → deu à mãe o poder paternal

→ valor dos bens > valor de m

- Out. 1910 - divórcio

1917 - deraf. o ñ poder ser tutora

[1933] - 1940 - Concordata

1966 - Cód. Civil : - ^{trabalho} direitos s/os bens

vs. restabeleceu o poder marital

art. 254

- valor financeiro

Fundação Cuidar o Futuro

• "feminização" das actividades de investigação

2. O poder

a) exerce-se em todo o lugar,
quotidiano
tem como agentes todos os ts e
todas as ms

∴ ñ diz respeito só a cargos de
topo mas a todas as actividades

b) risco de esquecer q as ms são
maioritárias em muitas activi-
dades: ensino/~~para médicos~~ ^{saúde/funcão} pública

∴ paralela ao acesso às "esferas
do poder", trabalho político sobre
os domínios tradicionais da acti-
vidade das ms.

c) poder como realidade difusa

3. o poder exercido pelas ms
ñ é interessante apenas na
medida em q é um poder
diferente:

- não o poder sobre as pessoas
- mas o poder para fazer
alguma coisa.

lei - como esqueleto da sociedade

- valor financeiro de todo o trabalho

- "feminizar" de sectores de investigação
vs. rarefação nos lugares de topo

- doutoras como "pauzinhos" ≠ aceso ao poder

- relay ciências exactas / grau de des. ^{to}

↓ doutoras na agric. vs. mdo-de-obra

mas na agricultura
(5 an. nos q. se ocupam da agricultura)

- educac. nao formal participativa

↓ o poder directo

Representações de m. (por si mesma)

- fazer "q. coisa" no campo; levar "um bocadinho"

↓ articulação entre o pessoal e o poder

- coragem p. ajudar a dar a luz



Fim

1. carácter novo (contemporâneo) da presença maciça das ms na tomada-de-decisão (ambiguidade q̄ aly s tent-
-m vencer em p̄cedo-objectividade)
2. no limite poderia bastar q̄ as ms ~~fa-~~
~~çam~~ obtiverem mudanças de leis,
de normas, de instituições, mecanis-
mos → ms objecto de protecção
3. desafio da contemporaneidade:
as ms perdem o sujeito da sua f̄
acção de poder, não emanam de
outros, nem disciplinam, nem
(~~fenómeno perturbador, capaz de~~
~~provocar "convulsões sociais"~~)
nem refúgio nos números e
~~no cientismo~~

Ana R. - inv./tr. conceitos
B. Faria - dout./
Antónia Fideiro - TV/

Beato
o vivo:
alei
sub

4. de lei a in-jure do jugularismo
- entrismo/legitimay pelo cientismo
- desafio → fazer voltar a tomada
de decisões à sua dimensão +
realista, fazendo corpo e o real
(B)

5. articulação do pessoal e do político
(juntura exacta)

6. p: além do quantitativo:
Multi-funcionalidade abrindo
sobre o qualitativo; ↓ fazer "q" coisa
no campo
lavar "um bocado"

7. p: além do mito da objectividade:
deixar falar a subjectividade
(a subjectividade se diz por
em causa a falta de lógica de
objectividade aparente).

8. afuém de linguagem codificada:
a língua "materna" (o código
pode mudar de sujeito, o valor
de verso desaparece)

(C)
Anubik
Fiadeiro:
a reprimantay
através de
língua
por outros

Fundação Cuidar o Futuro

① ms e esferas do poder

a) a lei como esqueleto de sociedade
vs.

subordinaç^o interiorizada sobre o
q^e é imagem social

Ms 11:18

b) feminizaç^o dos ^{FS} directores de investigaç^o
d importância dada as ciências exactas
vs.

(são as ms q^e se ocupam da agricultura)
lugar das ms na agricultura e ausência
de trabalho científico de ms s/a agric.
ff ditz

c) doutoral como "passaporte" para
as esferas já estruturadas do
poder

vs. Fundação Cuidar o Futuro

educaç^o não-formal participativa
↓
dem. directa

quebra da uniformizaç^o da
interpretaç^o como condições de libertaç^o
vs.

articulaç^o forte entre inst. part.
e de Estado

articulaç^o institucional

②

e) coragem p^o ajudar a dar à luz

